

## Trabalhos Científicos

**Título:** Mortalidade Por Acidente De Motocicleta Em Jovens Pernambucanos

**Autores:** MIRIAN DOMINGOS CARDOSO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), ANDRESA PAULA RODRIGUES DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), DHEBORA SANTOS SOUZA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), TACIANA MIRELLA BATISTA SANTOS (PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE)

**Resumo:** Cerca de 50% das mortes por acidentes de trânsito no mundo têm como principais vítimas os motociclistas e entre esses indivíduos, os mais acometidos pertencem a grupos na faixa etária de 15 a 29 anos e baixa renda, sendo esta causa ranqueada como a primeira causa de morte neste grupo populacional. Descrever o perfil da mortalidade devido a acidente de motocicleta ocorridos em jovens pernambucanos no período de 2012 a 2017. Estudo descritivo, ecológico com dados do Sistema de Informação de Mortalidade, em indivíduos de 15 a 24 anos residentes em Pernambuco. As variáveis consideradas para análise foram classificadas em características demográficas/social e de residência e características relacionadas óbito e suas circunstâncias. A população do estudo foi composta por todos os indivíduos na faixa etária de 15 a 24 anos residentes em Pernambuco, que morreram no período de 2012 a 2017 e cuja declaração de óbito após investigação do óbito, constava como causa básica codificada os códigos de V20.0 a V29.9 de acordo com a classificação internacional de doença. Foram realizadas análises da mortalidade proporcional segundo as categorias das variáveis e as taxas de mortalidade por estrato de idade e sexo. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa sob CAEE N° 19381219.9.0000.5207. Foram analisados 1.468 óbitos devido a acidente de motocicleta na população estudada, dos quais 92,8% eram do sexo masculino, 64,8% tinham idade entre 20 e 24 anos, 93,0% eram preto/pardo, 82,2% solteiros, 45,3% trabalhadores da agricultura e pecuária. A média anual de ocorrência foi de 244 (DP±28) óbitos com maior concentração nos anos de 2012 (19,1%) e 2016 (18,7%). A via pública foi o local de maior ocorrência (48,1%) com pequena diferença percentual para ocorrência do óbito em hospitais/outros serviços de saúde (47,3%). Em 74,8% dos casos em que a natureza do acidente pode ser identificada, foi por colisão com veículos a motor. Com respeito ao Status do caso em relação a sua posição na motocicleta, 43,9% eram condutores, 9,2% passageiros. Quanto a assistência médica, observou-se que 51,2% dos indivíduos não a receberam. Observou-se diferenciais por sexo e faixa etária no risco de morte. O risco de morrer por 100.000 habitantes foi maior no sexo masculino e na faixa etária de 20 a 24 anos. Entre o sexo masculino o risco foi de 18,2 e 36,2 respectivamente para as faixas etárias de 15 a 19 e de 20 a 24 anos enquanto para o feminino nas mesmas faixas etárias foi respectivamente de 2,3 e 2,6. O estudo apontou que o perfil dos adolescentes pernambucanos que mais morrem devido a acidente de motocicleta apresenta as seguintes características: sexo masculino, idade de 20 a 24 anos, preto/pardo, solteiro, e trabalhadores da agropecuária. Quanto as características da ocorrência do acidente, maiores prevalências foram encontradas para ser na via pública, devido a colisão com veículos a motor, sendo a vítima o condutor do veículo.